



ANEXO AO PONTO II - C)
DOCUMENTO N.º 3

VOTO DE SAUDAÇÃO

25 de Abril e 1.º de Maio

O Mundo está mergulhado neste preciso momento numa luta transversal com uma escala e dimensão ao nível global, que é travada diariamente por todos, mas em particular por grupos profissionais que asseguraram e asseguram, nas mais variadas profissões, a luta contra esta Pandemia – consequência do vírus (COVID-19).

Um inimigo comum, que silenciosamente entrou nas nossas vidas e nos tirou todas as certezas e verdades dadas como adquiridas, independentemente da ascendência, sexo, raça, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica, condição social ou orientação sexual. Um vírus, não visível a olho nu, mas que paralisou praticamente todo funcionamento organizativo do Mundo.

Por isso, estas comemorações do 25 de Abril e do 1.º de Maio de 2020 revestiram-se de uma particular importância, não só porque desmistificam o sentimento indevido de apropriação por parte de uns e de outros, das verdades absolutas ou das meias verdades, dos mais variados ângulos da História, como dão, por outro lado, uma dimensão superior e de responsabilidade, nunca outrora visto nos anos de vida democrática plural e livre, ao sentido e significado da liberdade e do trabalho, na justa medida e consequência da privação de ambos pelo confinamento a que todos nós fomos votados.

Hoje, passados 46 anos da Revolução de Abril, que deu início a uma nova etapa da construção da Democracia e da Liberdade em Portugal, consolidada na elaboração da Constituição da República, aprovada em abril de 1976, restituindo aos Portugueses e Portuguesas, os direitos e liberdades fundamentais, tais como a possibilidade de celebrar o 1.º de Maio – Dia do Trabalhador, está mais do que presente em todos nós, a importância do que representam estas datas.

"A Democracia não é um patamar estanque antes pelo contrário, ela evolui, constrói-se e consolida-se diariamente através de todos nós!".

Celebremos, pois, Abril e Maio, Setúbal e a Democracia.

Assim, a Assembleia Municipal de Setúbal, reunida em 07 de maio de 2020, delibera:

- 1 Saudar o 25 de Abril de 1974, como a data determinante para o fim da ditadura e o início do processo de transição de Portugal para Democracia plural e livre;
- 2 Saudar todos quantos tiveram intervenção no 25 de Abril, nomeadamente pela sua determinação alicerçada na vontade genuína e verdadeira em criar um Portugal Democrático;
- 3 Saudar todos os trabalhadores, com particular destaque os trabalhadores do município de Setúbal que, no meio do atual estado sanitário do país e do mundo, arregaçaram as mangas e mantiveram em funcionamento as estruturas básicas da cidade e das suas freguesias, bem como todos os demais que, pelas funções primordiais que desempenham na vida social asseguraram a saúde, a ordem pública e a mobilidade dos demais cidadãos.

Viva o 25 de Abril e o 1º de Maio!

Viva a Liberdade!

Setúbal, 7 de maio de 2020

A bancada do PSD

The block contains two handwritten signatures. The first is in blue ink and appears to be 'Rui Costa'. The second is in black ink and appears to be 'Pedro Luís Silva'. A long horizontal line is drawn below the signatures.